## **SUMÁRIO**

Apresentação
A cacauicultura na Região Sul da Bahia: trajetória, crises e perspectivas
Dinâmica e análise econômica da viabilidade dos sistemas de produção com cacau orgânico do sul da Bahia
A economia do cacau no sul da Bahia79 João Carlos de Pádua Andrade, Paulo Sérgio Vila Nova Souza, Alessandro Coelho Marques, Daiane Gabrielle Morais Berhmann,Washington Kennedy Novais Rocha
A (in)sustentabilidade da parceria agrícola na cacauicultura do sul da Bahia95 Andréa da Silva Gomes, Valter Alves Nascimento, Mônica de Moura Pires, Marc Dufumier
Eficiência, rentabilidade e formação de preço do cacau orgânico na Região Sul da Bahia113
Patrícia Lopes Rosado, Mônica de Moura Pires, Simone de Faria Narciso Shiki, Andréa da Silva Gomes, Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Análise de previsões de preços do cacau no Brasil
Índice de sustentabilidade: uma proposta metodológica para agroecossistemas da Região Cacaueira da Bahia159 Helga Dulce Bispo Passos, Mônica de Moura Pires
Uma análise dos mercados nacional e internacional de cacau e chocolate207 Antônio César Costa Zugaib, Fernanda Correia Andrade
Cacau fino: produção, consumo e tecnologia229 Almir Martins dos Santos, Givago B. Martins dos Santos, Pricilla B. M. dos Santos
L'industrie du chocolat en Europe255  Philippe Lebailly

## **APRESENTAÇÃO**

A atividade cacaueira no Brasil, mesmo nos dias atuais, se concentra, basicamente, em zona tradicional do Estado da Bahia, que detém mais de 60% da produção nacional. Ao longo dos últimos dois séculos, o cacau passou da condição de pouca relevância como produto de exportação, em função da escassa demanda dos mercados externos, para a crescente produção e a exportação decorrentes do aumento no consumo, o que estimulou a produção interna. Assim, nas primeiras décadas do século passado, o Brasil ocupou o primeiro lugar como produtor mundial de cacau, que, no entanto, foi se reduzindo ano a ano em função de diversos fatores, dentre eles a concorrência dos países africanos, preços internacionais decrescentes, queda brusca da produção em função da infestação de doenças-pragas.

Tudo isso fez com que o país passasse da condição de exportador para importador do produto. De maneira geral, o comportamento da produção brasileira de cacau, assim como de outras *commodities*, é marcado por ciclos que duram vários anos. Esse caráter instável revelado na oferta decorre dos movimentos de preço e diminuição, muitas vezes, da demanda dos mercados compradores. Ademais, o aumento do custo de produção, ao longo dos últimos anos, vem impondo ganhos cada vez mais limitados aos produtores. Sob essas condições e com o alastramento da vassoura-de-bruxa nos cultivos da região, novas perspectivas de produção foram inseridas, a exemplo da cacauicultura orgânica e, mais recentemente, a introdução do plantio de cacau em áreas não tradicionais, como os estados de Sergipe e Ceará, e mesmo na Bahia, em Bom Jesus da Lapa, Inhambupe e na Chapada Diamantina.

Os aspectos da crise da atividade cacaueira no sul da Bahia, com ênfase nas políticas direcionadas para o desenvolvimento dessa atividade, são discutidos no texto A cacauicultura na Região Sul da Bahia: trajetória, crises e perspectivas. Os autores abordam o processo histórico que culminou na crise estrutural dos anos 1980, as mudanças na configuração do mercado internacional, enfatizando a ineficácia do crédito como indutor do desenvolvimento para essa lavoura. Os autores ainda apontam para os mercados alternativos, como o cacau fino e o orgânico.

Nesse sentido, este livro procura discutir aspectos econômicos relativos ao mercado de cacau no mundo, com destaque para a Bahia, e compreender a dinâmica das unidades de produção com essa lavoura, traçando perspectivas de novas atividades produtivas com o propósito de auxiliar os agentes envolvidos na cadeia produtiva do cacau com vistas ao desenvolvimento regional.

A estrutura produtiva das unidades com cacau orgânico, assim como a viabilidade econômica desse sistema de cultivo vis-à-vis da cacauicultura convencional são analisadas no capítulo Dinâmica e análise econômica da viabilidade dos sistemas de produção com cacau orgânico do sul da Bahia.

O artigo A economia do cacau no sul da Bahia contextualiza a crise da atividade cacaueira, trazendo os indicadores macroeconômicos como base de análise para a realidade regional.

A (in)sustentabilidade da parceria agrícola na cacauicultura do sul da Bahia retrata aspectos relativos à força de trabalho na cacauicultura baiana, estabelecendo comparações entre o sistema de parceria agrícola e o assalariamento convencional. Os autores ressaltam a necessidade de discussões concretas sobre a sustentabilidade dessas relações de trabalho no campo.

No artigo Eficiência, rentabilidade e formação de preço do cacau orgânico na Região Sul da Bahia, os autores buscam, através de métodos econométricos, analisar a transmissão de preços entre o preço recebido pelo produtor de cacau orgânico no Estado da Bahia e o praticado no mercado internacional do cacau convencional, a instensidade da transmissão e sua duração.

Análise de previsões de preços do cacau no Brasil busca identificar o modelo econométrico mais adequado para ser utilizado na previsão dos preços do cacau e servir de informações para a tomada de decisão dos produtores da Bahia, que poderá ser utilizado para prever os preços recebidos pelos produtores da Bahia.

Em Índice de sustentabilidade: uma proposta metodológica para agrossistemas da Região Cacaueira da Bahia, as autoras desenvolvem um método de mensuração da sustentabilidade de agroecossistemas na Região Cacaueira da Bahia, com ênfase em sistemas produtivos com cacau, de forma a realizarem análises comparativas com os métodos existentes e identificar os fatores mais relevantes em termos de sustentabilidade no sul da Bahia.

A análise sobre a conjuntura do mercado de cacau em níveis nacional e internacional é discutida em Uma análise dos mercados nacional e internacional de cacau e chocolate, que enfoca o comportamento da produção dos principais países produtores, a demanda por chocolate no mundo, os preços praticados no mercado internacional, as exportações líquidas, dentre outros aspectos.

Cacau fino: produção, consumo e tecnologia busca mostrar que esse tipo de cacau pode se tornar o "pivot", de um círculo virtuoso de crescimento de qualidade, repercutindo positivamente na imagem do cacau brasileiro no comércio internacional.

A análise do mercado é aprofundada no artigo A indústria de chocolate na Europa, em que são enfatizadas as etapas do processo de produção do chocolate nos países "quentes" e analisada a evolução do mercado consumidor europeu.

Espera-se, portanto, com esta publicação, despertar o interesse de pesquisadores sobre os temas abordados e ampliar o número de estudos sobre a cacauicultura no Brasil, em especial na Bahia. Esta obra é resultado da contribuição de todos os autores a partir de pesquisas e experiências.

As organizadoras